

A CIÊNCIA À LUZ DA MEDIUNIDADE

Na mensagem Emmanuel faz uma abordagem dos métodos científicos que a humanidade já havia revelado até o século XX, onde químicos, físicos, geômetras e matemáticos, erguidos à condição de investigadores da verdade, são sem o desejarem, sacerdotes do Espírito, porque como consequência de seus porfiados estudos, o materialismo e o ateísmo serão compelidos a desaparecer.

• Pág. 03



O SOBRENATURAL E AS RELIGIÕES

Em breve tempo, já não haverá religião possível, nem mesmo a cristã, desde que se chegue a demonstrar que é natural o que se considerava sobrenatural, visto que, por mais que se acumulem argumentos, não se logrará sustentar a crença de que um fato é miraculoso depois de se haver provado que não o é.

• Pág. 05

NOVOS TEMPOS EXIGEM UMA NOVA EDUCAÇÃO!

Léon Denis (1846-1927), importante escritor Espírita, publicou uma de suas obras mais impactantes no ano de 1889. Trata-se do livro "Depois da Morte", em que apresenta atualíssima tese sobre curriculum escolar e a relação família escola, onde chega a afirmar que "A educação, baseada numa concepção exata da vida, mudaria a face do mundo".

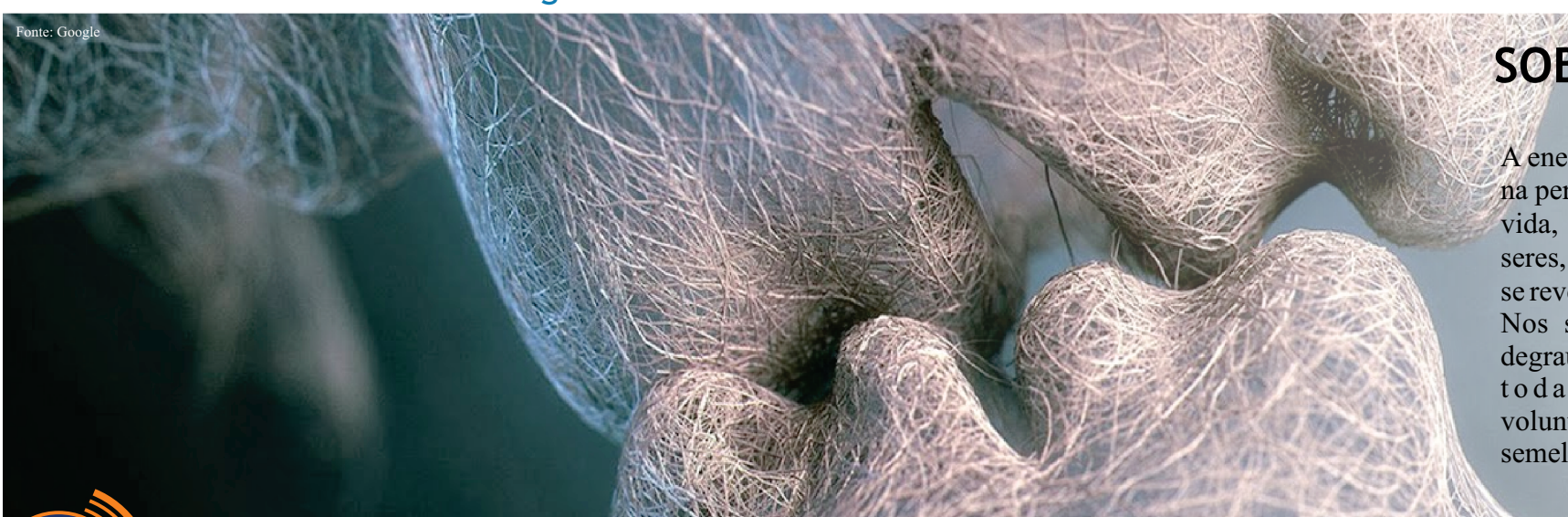
• Pág. 02



O ENCONTRO DE HUMBERTO DE CAMPOS E SÓCRATES NO MUNDO ESPIRITUAL

A reunião, nesse castelo luminoso dos planos erráticos, era, nesse dia, dedicada a todos os estudiosos vindos da Terra longínqua. Ali se reuniam vultos venerados pela filosofia e pela ciência de todas as épocas humanas. Na tribuna de claridades divinas, se materializou aos nossos olhos o vulto venerando da filosofia de todos os séculos.

• Pág. 04



SOBRE A ENERGIA SEXUAL

A energia sexual, como recurso da lei de atração, na perpetuidade do Universo, é inerente à própria vida, gerando cargas magnéticas em todos os seres, à face das potencialidades criativas de que se reveste.

Nos seres primitivos, situados nos primeiros degraus da emoção e do raciocínio, e, ainda, em todas as criaturas que se demoram voluntariamente no nível dos brutos, a descarga de semelhante energia se opera inconsideradamente.

• Pág. 06



EDITORIAL

A história da humanidade registra inúmeros casos ditos sobrenaturais, mas que com o advento do Espiritismo ganharam nova, segura e lógica conotação, uma vez que a expressão “sobrenatural”, não mais se aplica, pois, o fato de ser desconhecido ou de o homem não ter total propriedade sobre ele, não quer dizer que para a natureza não seja “natural”.

Em meio a esses fenômenos estão a mediunidade observada não apenas do ponto de vista do maravilhoso, mas sobretudo, do intelectual, onde observam-se grandes homens e mulheres imbuídos de um sentimento e ideal que os faz perseguir a conquista de modo incansável.

E o resultado? Descobertas, revelações, antídotos que trouxeram e trazem promoção da criatura humana nas áreas do saber, da saúde e da cultura. Médiuns reencarnados para

servirem a mentores espirituais que os guiam para o bem da humanidade.

A Doutrina Espírita, em seus postulados, destaca que toda pessoa é médium, mas que tal atribuição mais se dá àqueles que ostensivamente através da fala ou da escrita, de registros visuais ou auditivos, apresentam informações reveladas por seres já desencarnados. Porém, também deixa claro que todo aquele que sente num grau qualquer a presença de espíritos é

por isso médium e destaca a intuição como uma faculdade mediúnica.

Assim sendo, não encontraremos médiuns somente no Espiritismo, tampouco apenas em religiosos; a mediunidade é atributo do espírito, e onde quer que hajam encarnados, há ali médiuns a serviço de forças desconhecidas, alguns em prol do bem, outros semeando e difundindo o equívoco.

A Doutrina Espírita é

eminente especialista em assuntos de mediunidade e, eis, portanto, sua grande contribuição: ofertar a todos os que a procurarem, vasto manancial de conceituações, raciocínios e exemplificações capazes de esclarecer, orientar e consolar aos que, em meio à mediunidade, não sabem ao certo que rumo estão dando às suas existências.

Boa leitura!

Samuel Aguiar
Editor do Jornal Nova Era

NOVOS TEMPOS EXIGEM UMA NOVA EDUCAÇÃO!



Por incrível que pareça, mas esse pensamento não é novo, embora siga atual. Pensadores do século XX e, especialmente os do século XXI tem insistido nesse assunto e parecem não ser ouvidos pelos governantes que não conseguem construir um projeto de educação, mas tão somente projetos de governo e/ou, de se manterem no poder.

Léon Denis (1846-1927), importante escritor espírita, publicou uma de suas obras mais impactantes no ano de 1889. Trata-se do livro “Depois da Morte”, onde no seu capítulo 54 apresenta atualíssima tese sobre curriculum escolar e a relação família escola. Em certa altura do texto, Denis chega a afirmar que “A educação, baseada numa concepção exata da vida, mudaria a face do mundo”. Vamos ao texto integral:

“É através da educação que as gerações se transformam e se aperfeiçoam. Para se ter uma sociedade nova é preciso homens novos. Por isso, a educação, desde a infância, é de uma importância capital.

Não basta ensinar à criança os elementos da Ciência. Tão essencial quanto saber ler, escrever, calcular, é ensinar a governar-se, a conduzir-se como ser racional e consciente; é entrar na vida, armado não apenas para a luta material, mas sobretudo para a luta moral. Ora, é com isso que menos se ocupa. Presta-se mais atenção em desenvolver as faculdades e os lados brilhantes da criança, não, porém, suas virtudes. Na escola, como na família, negligencia-se muito em esclarecê-la sobre seus deveres e sobre seu destino. Assim, desprovida de princípios elevados, ignorando o objetivo da vida, no dia em que entra na vida pública, entrega-se a todas as armadilhas, a todos os arrastamentos da paixão, num meio sensual e corrompido.

Mesmo no ensino secundário, aplica-se em atulhar o cérebro dos estudantes com um amontoado indigesto de noções e fatos, de datas e de nomes, o todo em detrimento do ensino moral. A moral da escola, desprovida de sanção efetiva, sem-objetivo de ordem universal, não passa de

uma moral estéril, incapaz de reformar a sociedade.

Pueril, também, é a educação dada pelos estabelecimentos religiosos, onde a criança torna-se presa do fanatismo e da superstição e só adquire ideias falsas sobre a vida presente e a do Além.

Uma boa educação moral, raramente, é obra de um mestre. Para despertar na criança as primeiras aspirações pelo bem, para corrigir um caráter difícil é preciso ter, ao mesmo tempo, perseverança, firmeza, uma ternura da qual só o coração de um pai ou de uma mãe é suscetível. Se os pais não conseguem corrigir seus filhos, como aquele que conduz muitas crianças poderia fazê-lo?

Essa tarefa não é tão difícil como se poderia imaginar. Ela não exige uma ciência profunda. Pequenos e grandes podem preenchê-la, se estiverem compenetrados do objetivo e das consequências da educação. É preciso lembrar sempre de uma coisa, é que esses espíritos vieram até nós para que os ajudemos a vencer seus defeitos e os preparemos para os deveres da vida. Aceitamos com o casamento a missão de dirigi-los; cumpramo-la com amor, mas um amor isento de fraqueza, pois a afeição desmedida está cheia de perigos. Estudemos, desde o berço, as tendências trazidas pela criança das existências anteriores, apliquemo-nos a desenvolver as boas, a sufocar as más. Não devemos dar-lhes muitas alegrias, para que, habituados desde cedo à desilusão, essas almas jovens compreendam que a vida terrestre é árdua, que não se deve contar senão consigo mesmo, com seu trabalho, única coisa que proporciona a independência e a dignidade. Não tentemos desviar deles a ação das leis eternas. Há pedras no caminho de cada um de nós; só a sabedoria nos ensina a evitá-las.

Não confiem seus filhos a outros, a não ser que sejam a isso obrigados. A educação não deve ser mercenária. Que importa a uma babá que uma criança fale ou ande antes de outra? Ela não tem nem o orgulho, nem o amor maternos. Mas que alegria para a mãe nos primeiros passos do seu querubim!

Nenhuma fadiga, nenhuma dor a detém. Ela ama! Faça

CLÍNICA ultramed
Ultra-sonografia e Consultas
Dr. Nivardo Vieira
Médico - CRM-PI 1051
Membro Titular da SBUS

Praça Santo Antonio, 1035
Shopping Tarcilla Broder, Sala 112
Centro - Parnaíba - PI Fone: (86) 3321-1731

CLÍNICA JOÃO SILVA FILHO

Praça Santo Antônio, 950
Centro - Parnaíba - PI
86 3321-2376 | 99935-0588 | 99491-7791

Depósito Guarita

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO
R. FRANCISCO SEVERIANO, Nº 05
B. SÃO FRANCISCO, FONE: (86) 3323-2735

pela alma dos seus filhos o mesmo. Tenham mais solicitude ainda pela sua alma do que pelo seu corpo. Este consumir-se-á, em breve, e será lançado a uma sepultura, enquanto que a alma imortal, resplandecendo pelos cuidados com que foi cercada, pelos méritos adquiridos, pelos progressos realizados, viverá através dos tempos para abençoá-los e amá-los.

A educação, baseada numa concepção exata da vida, mudaria a face do mundo. Suponhamos cada família iniciada nas crenças espiritualistas sancionadas pelos fatos, inculcando-as nos filhos, ao mesmo tempo em que a escola neutra lhes ensinaria os princípios da Ciência e as maravilhas do Universo; em breve, uma rápida transformação social produzir-se-ia sob a ação dessa dupla corrente.

Todas as chagas morais decorrem da má educação. Reformá-la, colocá-la sobre novas bases teria para a Humanidade consequências incalculáveis. Instruamos a juventude, esclareçamos sua inteligência; mas, antes de tudo, falemos ao seu coração, ensinemo-lhe a despojar-se de suas imperfeições. Lembremo-nos de que a Ciência por excelência consiste em melhorar. ■

A CIÊNCIA À LUZ DA MEDIUNIDADE

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1954. Emmanuel, mentor espiritual do médium mineiro Francisco Cândido Xavier, traz a lume brilhante página psicografada para que servisse de apresentação da obra “Nos Domínios da Mediunidade”, 8º livro da coleção “A vida no mundo espiritual”, da autoria de André Luiz, também através de Chico Xavier.

Na mensagem Emmanuel faz uma abordagem dos métodos científicos que a humanidade já havia revelado até o século XX, mas destaca, sobretudo, a contribuição do pensamento espírita para o desvendamento daquilo que para o senso comum é tido por “sobrenatural”.

Emmanuel intitula seu texto com as expressões “Raios, Ondas, Médiuns, Mentés...”. Vamos à sua leitura e façamos nossas análises. De bom alvitre também que consultemos a obra prefaciada na tentativa de melhor compreender o que o plano espiritual tem a nos revelar.

“A Ciência do século XX, estudando a constituição da matéria, caminha de surpresa a surpresa, renovando aspectos de sua conceituação milenar.

Não obstante a teoria de Leucipo, o mentor de Demócrito, o qual, quase cinco séculos antes do Cristo, considerava todas as coisas formadas de partículas infinitesimais (átomos), em constante movimentação, a cultura clássica prosseguiu detida nos quatro princípios de Aristóteles, a água, a terra, o ar e o fogo, ou nos três elementos hipostáticos dos antigos alquimistas, o enxofre, o sal e o mercúrio, para explicar as múltiplas combinações no campo da forma.

No século XIX, Dalton concebe cientificamente a teoria corpuscular da matéria, e um maravilhoso período de investigações se inicia, através de inteligências respeitabilíssimas, renovando ideias e concepções em volta da chamada “partícula indivisível”.

Extraordinárias descobertas descortinam novos e grandiosos horizontes aos conhecimentos humanos.

Crookes surpreende o estado radiante da matéria e estuda os raios catódicos.

Röntgen observa que radiações invisíveis atravessam o tubo de Crookes envolvido por uma caixa de papelão preto, e conclui pela existência dos raios X.

Henri Becquerel, seduzido pelo assunto, experimenta o urânio, à procura de radiações do mesmo teor, e encontra motivos para novas indagações.

O casal Curie, intrigado com o enigma, analisa toneladas de pechblenda¹ e detém o rádio.

Velhas afirmações científicas tremem nas bases.

Rutherford, à frente de larga turma de pioneiros, inicia preciosos estudos, em torno da radioatividade.

O átomo sofre irresistível perseguição na fortaleza a que se acolhe e confia ao homem a solução de numerosos segredos.

E, desde o último quartel do século passado, a Terra se converteu num reino de ondas e raios, correntes e vibrações.

A eletricidade e o magnetismo, o movimento e a atração palpitam em tudo.

O estudo dos raios cósmicos evidencia as fantásticas energias espalhadas no Universo, provendo os físicos de poderosíssimo instrumento para a investigação dos fenômenos atômicos e subatômicos.

Bohrs, Planck, Einstein erigem novas e grandiosas concepções.

O veículo carnal agora não é mais que um turbilhão eletrônico, regido pela consciência.



Cada corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria é transformada em energia, e esta desaparece para dar lugar à matéria.

Químicos e físicos, geômetras e matemáticos, erguidos à condição de investigadores da verdade, são hoje, sem o desejarem, sacerdotes do Espírito, porque, como conseqüência de seus porfiados estudos, o materialismo e o ateísmo serão compelidos a desaparecer, por falta de matéria, a base que lhes assegurava as especulações negativistas.

Os laboratórios são templos em que a inteligência é concitada ao serviço de Deus, e, ainda mesmo quando a cerebração se perverte, transitoriamente subornada pela hegemonia política, geradora de guerras, o progresso da Ciência, como conquista divina, permanece na exaltação do bem, rumo a glorioso porvir.

O futuro pertence ao Espírito!
[...] Quanto mais avança na ascensão evolutiva, mais seguramente percebe o homem a inexistência da morte como cessação da vida.

E agora, mais que nunca, reconhece-se na posição de uma consciência retida entre forças e fluidos, provisoriamente aglutinados para fins educativos.

Compreende, pouco a pouco, que o túmulo é porta à renovação, como o berço é acesso à experiência, e observa que o seu estágio no Planeta é uma viagem com destino às estações do Progresso Maior.

E, na grande romagem, todos somos instrumentos das forças com as quais estamos em sintonia. Todos somos médiuns, dentro do campo mental que nos é próprio, associando-nos às energias edificantes, se o nosso pensamento flui na direção da vida superior, ou às forças perturbadoras e deprimentes, se ainda nos escravizamos às sombras da vida primitivista ou torturada.

Cada criatura com os sentimentos que lhe caracterizam a

vida íntima emite raios específicos e vive na onda espiritual com que se identifica.

Semelhantes verdades não permanecerão semi-ocultas em nossos santuários de fé. Irradiar-se-ão dos templos da Ciência como equações matemáticas.

Enquanto variados aprendizes focalizam a mediunidade, estudando-a da Terra para o Céu, nosso amigo procura analisar-lhe a posição e os valores, do Céu para a Terra, colaborando na construção dos tempos novos.

[...] Sem noção de responsabilidade, sem devoção à prática do bem, sem amor ao estudo e sem esforço perseverante em nosso próprio burilamento moral, é impraticável a peregrinação libertadora para os Cimos da Vida.

Cada médium com a sua mente.
Cada mente com os seus raios, personalizando observações e Interpretações.

E, conforme os raios que arremessamos, erguer-se-nos-á o domicilio espiritual na onda de pensamentos a que nossas almas se afeiçoam.

Isso, em boa síntese, equivale ainda a repetir com Jesus: – A cada qual segundo suas obras”. ■

Emmanuel

1. Descoberta por Antoine Henri Becquerel, a pechblenda é uma variedade, provavelmente impura, de uraninita. Dela é retirado o urânio, que é constituinte de muitas rochas. Foi a base da descoberta da radioatividade, após experimentos de Becquerel, que notou que essa pedra emitia uma forte luz, capaz de atravessar objetos opacos. Também foi base de estudo do casal Curie.

XAVIER, Francisco Cândido. Nos domínios da mediunidade. Pelo espírito André Luiz. Raios, Ondas, Médiuns, Mentés...FEB, 1955.

“Semelhantes verdades não permanecerão semi-ocultas em nossos santuários de fé. Irradiar-se-ão dos templos da Ciência como equações matemáticas.”

Emmanuel

Parnauto
SUA CONCESSIONÁRIA HONDA

HONDA

Consórcio

FACILIDADE TOTAL
PARA AQUISIÇÃO DA
SUA MOTOCICLETA

Revendedor Autorizado
HONDA

OPORTUNIDADE

VALOR DE PRESTAÇÃO

POP 110i 80 x R\$ 104,83	BIZ 110i 80 x R\$ 138,76
CG 125i FAN 80 x R\$ 133,32	BROS 160 80 x R\$ 187,81

HONDA The Power of Dreams



SHOPINFOR
O SHOPPING DA INFORMÁTICA

•Informática •Assistência técnica
•Automação comercial
www.shopinform.com.br

multTudo
aqui você encontra

Av. São Sebastião, 1025 - Sala 2
86. 3321-2954

O ENCONTRO DE HUMBERTO DE CAMPOS E SÓCRATES NO MUNDO ESPIRITUAL

Está publicada na obra Crônicas de Além-Túmulo (FEB), em seu capítulo 25, interessante história narrada pelo espírito de Humberto de Campos, através da psicografia de Francisco Candido Xavier. A data do texto é 7 de janeiro de 1937 e o enredo, além de envolvente, encerra profundo teor filosófico, como era de se esperar.

“Foi no Instituto Celeste de Pitágoras¹ que vim encontrar, nestes últimos tempos, a figura veneranda de Sócrates, o ilustre filho de Sofronisco e Fenareta.

A reunião, nesse castelo luminoso dos planos erráticos, era, nesse dia, dedicada a todos os estudiosos vindos da Terra longínqua. A paisagem exterior, formada na base de substâncias imponderáveis para as ciências terrestres da atualidade recordava a antiga Hélade, cheia de aromas, sonoridades e melodias. Um solo de neblinas evanescentes evocava as terras suaves e encantadoras, onde as tribos jônias e eólias localizaram a sua habitação, organizando a pátria de Orfeu, cheia de deuses e de harmonias. Árvores bizarras e floridas enfeitavam o ambiente de surpresas cariciosas, lembrando os antigos bosques da Tessália, onde Pan se fazia ouvir com as cantilenas de sua flauta, protegendo os rebanhos junto das frondes vetustas, que eram as liras dos ventos brandos, cantando as melodias da Natureza.

O palácio consagrado a Pitágoras tinha aspecto de severa beleza, com suas colunas gregas à maneira das maravilhosas edificações da gloriosa Atenas do passado. Lá dentro, agasalhava-se toda uma multidão de Espíritos ávidos da palavra esclarecida do grande mestre, que os cidadãos atenienses haviam condenado à morte, 399 anos antes de Jesus-Cristo.

Ali se reuniam vultos venerados pela filosofia e pela ciência de todas as épocas humanas, Terpano, Tucídides, Lísias, Ésquines, Filolau, Timeu, Símiás, Anaxágoras e muitas outras figuras respeitáveis da sabedoria dos homens.

Admirei-me, porém, de não encontrar ali nem os discípulos do sublime filósofo ateniense, nem os juizes que o condenaram à morte. A ausência de Platão, a esse conclave do Infinito, impressionava-me o pensamento, quando, na tribuna de claridades divinas, se materializou aos nossos olhos o vulto venerando da filosofia de todos os séculos. Da sua figura irradiava-se uma onda de luz levemente azulada, enchendo o recinto de vibração desconhecida, de paz suave e branda. Grandes madeixas de cabelos alvos de neve molduravam-lhe o semblante jovial e tranquilo, onde os olhos brilhavam infinitamente cheios de serenidade, alegria e doçura.

As palavras de Sócrates contornaram as teses mais sublimes, porém, inacessíveis ao entendimento das criaturas atuais, tal a transcendência dos seus profundos raciocínios. À maneira das suas lições nas praças públicas de Atenas, falou-nos da mais avançada sabedoria espiritual, através de inquirições que nos conduziam ao âmago dos assuntos; discorreu sobre a liberdade dos seres nos planos divinos que constituem a sua atual morada e sobre os grandes conhecimentos que esperam a Humanidade terrestre no seu futuro espiritual. É verdade que não posso transmitir aos meus companheiros terrenos a expressão exata dos seus ensinamentos, estribados na mais elevada das justças, levando-se em conta a grandeza dos seus conceitos, incompreensíveis para as ideologias das pátrias no mundo atual, mas, ansioso de oferecer uma palavra do grande mestre do passado aos meus irmãos, não mais

pelas vísceras do corpo e sim pelos laços afetivos da alma, atrevi-me a abordá-lo:

- Mestre - disse eu -, venho recentemente da Terra distante, para onde encontro possibilidade de mandar o vosso pensamento. Desejaríeis enviar para o mundo as vossas mensagens benevolentes e sábias?

- Seria inútil - respondeu-me bondosamente -, os homens da Terra ainda não se reconheceram a si mesmos. Ainda são cidadãos da pátria, sem serem irmãos entre si.

Marcham uns contra os outros, ao som de músicas guerreiras e sob a proteção de estandartes que os desunem, aniquilando-lhes os mais nobres sentimentos de humanidade.

- Mas... - retorqui - lá no mundo há uma elite de filósofos que se sentiriam orgulhosos de vos ouvir!

- Mesmo entre eles as nossas verdades não seriam reconhecidas. Quase todos estão com o pensamento cristalizado no ataúde das escolas. Para todos os espíritos, o progresso reside na experiência. A História não vos fala do suicídio orgulhoso de Empédocles de Agrigento, nas lavas do Etna, para proporcionar aos seus contemporâneos a falsa impressão de sua ascensão para os céus? Quase todos os estudiosos da Terra são assim; o mal de todos é o enfatuado convencimento de sabedoria. Nossas lições valem somente como roteiro de coragem para cada um, nos grandes momentos da experiência individual, quase sempre difícil e dolorosa.

Não crucificaram, por lá, o Filho de Deus, que lhes oferecia a própria vida para que conhecessem e praticassem a Verdade? O pórtico da pitonisa de Delfos está cheio de atualidade para o mundo. Nosso projeto de difundir a felicidade na Terra só terá realização quando os Espíritos aí encarnados deixarem de ser cidadãos para serem homens conscientes de si mesmos. Os Estados e as Leis são invenções puramente humanas, justificáveis, em virtude da heterogeneidade com respeito à posição evolutiva das criaturas; mas, enquanto existirem, sobrarão a certeza de que o homem não se descobriu a si mesmo, para

viver a existência espontânea e feliz, em comunhão com as disposições divinas da natureza espiritual. A Humanidade está muito longe de compreender essa fraternidade no campo sociológico.

Impressionado com essas respostas, continuei a interrogá-lo:

- Apesar dos milênios decorridos, tendes a exprimir alguma reflexão aos homens, quanto à reparação do erro que cometeram, condenando-vos à morte?

- De modo algum. Méletos e outros acusadores estavam no papel que lhes competia, e a ação que provocaram contra mim nos tribunais atenienses só podia valorizar os princípios da filosofia do bem e da liberdade que as vozes do Alto me inspiravam, para que eu fosse um dos colaboradores na obra de quantos precederam, no Planeta, o pensamento e o exemplo vivo de Jesus-Cristo. Se me condenaram à morte, os meus juizes estavam igualmente condenados pela Natureza; e, até hoje, enquanto a criatura humana não se descobrir a si mesma, os seus destinos e obras serão patrimônios da dor e da morte.

- Poderíeis dizer algo sobre a obra dos vossos discípulos?

- Perfeitamente - respondeu-me o sábio ilustre -, é de lamentar as observações mal avisadas de Xenofonte lamentando eu, igualmente, que Platão, não obstante a sua coragem e o seu heroísmo, não haja representado fielmente a minha palavra junto dos nossos contemporâneos e dos nossos pósteros.

A História admirou na sua Apologia os discursos sábios e bem feitos, mas a minha palavra não entoaria ladainhas laudatórias aos políticos da época e nem se desviaria para as afirmações dogmáticas no terreno metafísico. Vivi com a minha verdade para morrer com ela. Louvo, todavia, a Antístenes, que falou com mais imparcialidade a meu respeito, de minha personalidade que sempre se reconheceu insuficiente. Julgáveis então que me



Fonte: Google

**ÓTICAS
BRASILEIRA**

A SUA MELHOR VISÃO

86 3323-5796
Av. São Sebastião, Salas 10 e 11

86 3323-2450
Av. Presidente Getúlio Vargas, 385. Centro.

Miosótis

Centro Comercial Alcenor Candeira, 660.
Loja 12. Parnaíba- PI

86 3321 1497

“Nosso projeto de difundir a felicidade na Terra só terá realização quando os Espíritos aí encarnados deixarem de ser cidadãos para serem homens conscientes de si mesmos.”

Humberto de Campos

abalançasse, nos últimos instantes da vida, a recomendações no sentido de que se pagasse um galo a Esculápio? Semelhante expressão, a mim atribuída, constitui a mais incompreensível das ironias.

- Mestre, e o mundo? - indaguei.

- O mundo atual é a semente do mundo paradisíaco do futuro. Não tenhais pressa. Mergulhando-me no labirinto da História, parece-me que as lutas de Atenas e Esparta, as glórias do Pártenon, os esplendores do século de Péricles, são acontecimentos de

há poucos dias; entretanto, soldados espartanos e atenienses, censores, juizes, tribunais, monumentos políticos da cidade que foi minha pátria, estão hoje reduzidos a um punhado de cinzas!... A nossa única realidade é a vida do Espírito.

- Não vos tentaria alguma missão de amor na face do orbe terrestre, dentro dos grandes objetivos da regeneração humana?

- Nossa tarefa, para que os homens se persuadam com respeito à verdade, deve ser toda indireta. O homem terá de realizar-se

interiormente pelo trabalho perseverante, sem o que todo o esforço dos mestres não passará do terreno do puro verbalismo.

E, como se estivesse concentrado em si mesmo, o grande filósofo sentenciou:

- As criaturas humanas ainda não estão preparadas para o amor e para a liberdade....

Durante muitos anos, ainda, todos os discípulos da Verdade terão de morrer muitas vezes!

E enquanto o ilustre sábio ateniense se retirava do recinto, junto de Anaxágoras, dei por terminada a preciosa e rara entrevista. ■

1. Nome convencional para figurar os centros de grandes reuniões espirituais no plano Invisível. - O Autor Espiritual.

XAVIER, Francisco Cândido. Crônicas de Além-Túmulo. Pelo Espírito Espírito Humberto de Campos. 17 ed.

O SOBRENATURAL E AS RELIGIÕES, SEGUNDO ALLAN KARDEC



“Já não haverá religião possível, nem mesmo a cristã, desde que se chegue a demonstrar que é natural o que se considerava sobrenatural, visto que, por mais que se acumulem argumentos, não se logrará sustentar a crença de que um fato é miraculoso, depois de se haver provado que não o é.”

Allan Kardec

Está publicado no livro “A Gênese” (1868), em seu capítulo XIII, intitulado “Caracteres dos milagres”, importante tese apresentada pelo codificador do Espiritismo, Allan Kardec. Ler com a devida atenção a matéria possibilitará ao amigo leitor importantes reflexões e despertamento de senso crítico quanto ao assunto. Lá está posto:

“18. Pretender-se que o sobrenatural é o fundamento de toda religião, que ele é o fecho de abóbada do edifício cristão, é sustentar perigosa tese. Assentar exclusivamente as verdades do cristianismo sobre a base do maravilhoso é dar-lhe fraco alicerce, cujas pedras facilmente se soltam. Essa tese, de que se constituíram defensores eminentes teólogos, leva direito à conclusão de que, em breve tempo, já não haverá religião possível, nem mesmo a cristã, desde que se chegue a demonstrar que é natural o que se considerava sobrenatural, visto que, por mais que se acumulem argumentos, não se logrará sustentar a crença de que um fato é miraculoso, depois de se haver provado que não o é. Ora, a prova existe de que um fato não constitui exceção às leis naturais, logo que pode ser explicado por essas mesmas leis e que, podendo reproduzir-se por intermédio de um indivíduo qualquer, deixa de ser privilégio dos santos. O de que necessitam as religiões não é do sobrenatural, mas do princípio espiritual, que erradamente costumam confundir com o maravilhoso e sem o qual não há religião possível.

O Espiritismo considera de um ponto mais elevado a religião cristã; dá-lhe base mais sólida do que a dos milagres: as imutáveis leis de Deus, a que obedecem assim o princípio espiritual, como o princípio material. Essa base desafia o tempo e a ciência, pois que o tempo e a ciência virão sancioná-la.

Deus não se torna menos digno da nossa admiração, do nosso reconhecimento, do nosso respeito, por não haver derogado suas leis, grandiosas, sobretudo, pela imutabilidade que as caracteriza. Não se faz mister o sobrenatural, para que se preste a Deus o culto que lhe é devido. A natureza não é de si mesma tão imponente, que dispense se lhe acrescente seja o que for para provar a

suprema potestade!¹?

Tanto menos incrédulos topará a religião, quanto mais a razão a sancionar em todos os pontos. O cristianismo nada tem que perder com semelhante sanção; ao contrário, só tem que ganhar. Se alguma coisa o há prejudicado na opinião de muitas pessoas, foi precisamente o abuso do sobrenatural e do maravilhoso.

19. Se tomarmos a palavra milagre em sua acepção etimológica, no sentido de coisa admirável, teremos milagres incessantemente sob as vistas. Aspiramo-los no ar e calcamo-los aos pés, porque tudo então é milagre na natureza.

Querem dar ao povo, aos ignorantes, aos pobres de espírito uma ideia do poder de Deus? Mostrem-no na sabedoria infinita que preside a tudo, no admirável organismo de tudo o que vive, na frutificação das plantas, na apropriação de todas as partes de cada ser às suas necessidades, de acordo com o meio onde ele é posto a viver. Mostrem-lhes a ação de Deus na vergôntea² de um arbusto, na flor que desabrocha, no sol que tudo vivifica. Mostrem-lhes a sua bondade na solicitude que dispensa a todas as criaturas, por mais ínfimas que sejam, a sua providência, na razão de ser de todas as coisas, entre as quais nenhuma inútil se conta, no bem que sempre decorre de um mal aparente e temporário.

Façam-lhes compreender, principalmente, que o mal real é obra do homem e não de Deus; não procurem espavori-los com o quadro das penas eternas, em que acabam não mais crendo e que os levam a duvidar da bondade de Deus; antes, dêem-lhe coragem, mediante a certeza de poderem um dia redimir-se e reparar o mal que hajam praticado. Apontem-lhes as descobertas da ciência como revelações das leis divinas e não como obras de Satanás. Ensinem-lhes, finalmente, a ler no livro da natureza, constantemente aberto diante deles; nesse livro inesgotável, em cada uma de cujas páginas se acham inscritas a sabedoria e a bondade do criador. Eles, então, compreenderão que um ser tão grande, que com tudo se ocupa, que por tudo vela, que tudo prevê, forçosamente dispõe do poder supremo. Vê-lo-á o lavrador, ao sulcar o seu campo; e o desditoso,

Beba saúde,
Beba Longá

86 3322-3731 · PARNAÍBA-PI
86 3222-6747 · TERESINA-PI

ELETRÔNICA
agamenon

R. Duque de Caxias, 645 - Centro, Parnaíba - PI
(86) 3322-3829

Super
Pão

Panificadora e Confeitaria
Av. São Sebastião, 1099. Bairro de Fátima.
Parnaíba-PI
86 3322 4424

Rosemary

desde 1946

Rua Duque de Caxias, 726.
Parnaíba-PI
86 3315 8018

nas suas aflições, o bendirá dizendo: se sou infeliz, é por culpa minha. Então, os homens serão verdadeiramente religiosos, racionalmente religiosos, sobretudo, muito mais do que acreditando em pedras que suam sangue, ou em estátuas que piscam os olhos e derramam lágrimas”. ■ Allan Kardec

1. Qualidade ou condição de quem manda, de quem exerce domínio sobre algo; potência, força, poder.

2. Ramo de árvore; rebento, renovo.

KARDEC, Allan. A gênese- O milagres e as predições Segundo o Espiritismo. Capítulo XIII. Tradução de Guillon Ribeiro. 53 ed. Brasília: FEB, 2013.

CAMPANHA ARRECADA ALIMENTOS PARA PESSOAS CARENTES DE PARNAÍBA

De tal modo compreendeu Paulo essa grande verdade, que disse: Quando mesmo eu tivesse a linguagem dos anjos; quando tivesse o dom de profecia, que penetrasse todos os mistérios; quando tivesse toda a fé possível, até o ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. Dentre estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade, a mais excelente é a caridade. Coloca assim, sem equívoco, a caridade acima até da fé. É que a caridade está ao alcance de toda gente: do ignorante, como do sábio, do rico, como do pobre, e independe de qualquer crença particular. (ESE, capítulo XV)

Diante de tão celebre passagem podemos destacar a grande importância da Campanha da Fraternidade como forma de solidariedade em relação a um problema que envolve toda uma sociedade, desenvolvendo nesta tudo que Jesus veio nos ensinar.

O Centro Espírita Caridade e Fé desempenha um trabalho que envolve trabalhadores, frequentadores, mocidade e juventude, objetivando a arrecadação de alimentos para distribuir numa comunidade assistida pelo Centro, enfatizando que o maior e o principal objetivo deste trabalho é o despertamento de amor para com o nosso próximo.

Este belíssimo trabalho auxiliado pela espiritualidade Maior e por Jesus vem desempenhando o verdadeiro sentido do que é caridade, mostrando as qualidades do coração através do amor e da benevolência.

A Campanha da Fraternidade do Centro Espírita Caridade e Fé, deu início no ano de 2013, onde dois trabalhadores, em reunião de diretoria, se dispuseram a implantar este trabalho, foram confeccionados coletes e sacolas para uma melhor organização, a divulgação para a participação deste afazer era feita em reuniões e aqueles voluntários que se sentiam prontos para esta realização, saíam pelas ruas próximas ao Caridade e Fé buscando saciar o sofrimento dos nossos irmãos mais necessitados. Em 2015, Négliton Souza Aguiar, trabalhador da casa, assume a coordenação desta atividade.

No início a coleta se dava uma vez por mês, acontecia aos domingos, de quinze em quinze dias, um domingo era feita a entrega da carta pedido e no outro a arrecadação. A partir de agosto de 2015, a Campanha passa por uma transformação e assume um novo formato e um novo dia, esta então acontece todos sábados e com a arrecadação direta.

Nos períodos entre 2015 e metade de 2017, foram 69.000 metros percorridos, 80 ruas visitadas, 2475

itens arrecadados e R\$ 354,15 recebidos, os bairros São Francisco, São José, Nova Parnaíba, Nossa Senhora de Fátima, São Benedito e Ceará já fizeram parte deste grandioso trabalho em prol dos nossos irmãos que ainda se encontram com dificuldades materiais.

Neste sentido, podemos nos acerrar que não podemos amar a Deus sem praticar a caridade, caridade no seu verdadeiro sentido, aquela em que servimos sem nos expormos, aquela que com o mais sublime ato de amor nos doamos auxiliando o outro a viver, todos os deveres do homem se resumem nesta máxima: "Fora da caridade não há salvação". ■

Por Eline Falcão



Saída dos trabalhadores para coleta de doação



Conferência de itens doados

SOBRE A ENERGIA SEXUAL

Pergunta – É a mesma a força que une os elementos da matéria nos corpos orgânicos e nos inorgânicos?

Resposta - Sim, a lei de atração é a mesma para todos, Item nº 60, de "O Livro dos Espíritos". A energia sexual, como recurso da lei de atração, na perpetuidade do Universo, é inerente à própria vida, gerando cargas magnéticas em todos os seres, à face das potencialidades criativas de que se reveste. Nos seres primitivos, situados nos primeiros degraus da emoção e do raciocínio, e, ainda, em todas as criaturas que se demoram voluntariamente no nível dos brutos, a descarga de semelhante energia se opera inconsideradamente. Isso, porém, lhes custa resultados angustiosos a lhes lastrearem longo tempo de fixação em existências menos felizes, nas quais a vida, muito a pouco e pouco, ensina a cada um que ninguém abusa de alguém sem carrear prejuízo a si mesmo. À medida que a individualidade evolui, no entanto, passa a compreender que a energia sexual envolve o impositivo de discernimento e responsabilidade em sua aplicação, e que, por isso mesmo, deve estar controlada por valores morais que lhe garantam o emprego digno, seja na criação de formas físicas, asseguradora da família, ou na criação de obras beneméritas da sensibilidade e da cultura para a reprodução e extensão do progresso e da experiência, da beleza e do amor, na evolução e burilamento da vida no

Planeta. Através da poligamia, o espírito assinala a si próprio longa marcha em existências e mais existências sucessivas de reparação e aprendizagem, em cujo transcurso adquire a necessária disciplina do seu mundo emotivo. Fatigado de experimentos dolorosos, nos quais recolhe o fruto amargo da delinquência ou do desespero que haja estabelecido nos outros, reconhece na monogamia o caminho certo de suas manifestações afetivas. Atento a isso, identifica na criatura que se lhe afina com os propósitos e aspirações o parceiro ou a parceira ideais para a comunhão sexual, suscetível de lhe granjear o preciso equilíbrio e capaz de lhe revitalizar as forças com que se põe no encaixo do trabalho imprescindível à própria evolução. Em nenhum caso, ser-nos-á lícito subestimar a importância da energia sexual que, na essência, verte da Criação Divina para a constituição e sustentação de todas as criaturas. Com ela e por ela é que todas as civilizações da Terra se levantaram, legando ao homem preciosa herança na viagem para a sublimação definitiva, entendendo-se, porém, que criatura alguma, no plano da razão, se utilizará dela, nas relações com outra criatura, sem consequências felizes ou infelizes, construtivas ou destrutivas, conforme a orientação que se lhe der. ■

XAVIER, Francisco Chavier. Vida e Sexo. Pelo Espírito Emmanuel. 27 ed. Brasília-DF: FEB, 2013.



PARNAÍBA

BR 343, 3175. Sala 06.
86 3322 4044



Av. Gov. Chagas Rodrigues, 596.
86 3321-3206

ANUNCIE AQUI!

Fale conosco:

86 3322 4340
86 8823 4340



O gostinho que fica.



**Hospital e Maternidade
Marques Basto**

Rua Riachuelo, 932. Centro.
86 3315-7000



ONDE VOCÊ ENCONTRA DE TUDO!
Calçados, importados em geral,
utilidades para o lar,
brinquedos, plásticos, etc.

86 3321 2886

CASAS ESPÍRITAS DE PARNAÍBA COMEMORAM ANIVERSÁRIO

As casas Espíritas Semente Cristã e Perseverança no Bem, localizadas na cidade de Parnaíba-PI, comemoraram respectivamente 15 e 99 anos de suas atividades.

O Semente Cristã realizou nos dias 24 e 25 de junho de 2017, festividade comemorativa aos trabalhos de caráter religioso, educacional, cultural, de assistência social, filantrópico e sem fins lucrativos, executados na cidade desde 22 de junho de 2002.

A programação envolveu os participantes da casa e demais instituições espíritas de Parnaíba, em um momento de confraternização em torno do mesmo ideal, servir à causa de Jesus. O convidado para o evento, Carlos Luiz do Grupo Marcos de Fortaleza-CE, envolveu os participantes numa dinâmica de aproximação e reflexão em torno das emoções e sentimentos. Zime Soares, de Teresina, encerrou os trabalhos falando sobre a evangelização de espíritos na casa espírita.

Já no dia 16 de julho o Centro Espírita Perseverança no Bem, reuniu a comunidade espírita parnaibana no auditório da OAB de Parnaíba para assistir a um seminário em alusão aos 160 anos de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

A programação contou com duas palestras sobre a obra basilar do Espiritismo, tendo como ministrantes Adalberto Baquit (CE) e Samuel Aguiar (PI).

O cerimonial apresentou uma mensagem enviada pelo presidente da Federação Espírita Piauiense, José Lucimar, um vídeo de parabenização pela data enviado pelo medium e expositor espírita Divaldo Pereira Franco e um vídeo institucional por ocasião dos 99 anos contando a história da instituição.

O Centro Espírita Perseverança no Bem já está programando especial atividade para 2018 quando realizará seu centenário. ■

Fonte: Site Proparnaíba <<http://www.proparnaiba.com/espiritismo/2017/06/centro-espirita-semente-crista-festeja-seus-15-anos.html>> e <<https://www.facebook.com/Ume-Parnaiba>>



Comemoração dos 15 anos do Centro Espírita Semente Cristã



99 anos do Centro Espírita Perseverança no Bem

Foto: Site Proparnaíba

Foto: Ivana Fontenele

Construindo e Realizando Sonhos
vivendaltda@hotmail.com

vivenda construções ltda

Av. Pres. Vargas, 94 - Centro
64200-200 - Parnaíba - Piauí
(86)3321-2141 / 3321-2586
CRECI - 020-PJ

QUANTO 2,90 x 1,40 m
ÁREA DE SERVIÇO 0,85 x 1,45 m
BAN. 1,25 x 1,00 m

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

ALMENDRA

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI
86 3322-2481

COLABORE DOANDO ALIMENTOS

Toda semana são doados alimentos para 40 famílias do Bairro Lagoa da Prata

Colabore doando qualquer item da cesta básica

Entre em contato conosco
86 3322 4340
86 8823 4340

Arroz ✓ Macarrão ✓
Feijão ✓ Oleo ✓
Café ✓ Farinha ✓

Centro Espírita Caridade e Fé

COLÔNIA DE FÉRIAS DA INFÂNCIA

Nestes últimos dias 15 e 16 de julho de 2017, na Escola Crescer, ocorreu a primeira colônia de férias da Evangelização Infantil do Centro Espírita Caridade e Fé, tendo como foco principal a integração de todas as crianças (bebês, maternal, ciclo I e II) com a equipe de evangelizadoras no período das férias, objetivando o aperfeiçoamento do espírito que se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete ao mundo.

Ao longo dos dois dias as crianças participaram de uma diversidade de brincadeiras tradicionais, banho de mangueira, contação de histórias com pintura no rosto e teatro, arte com argila, culinária e atividades com aula de brinquedos reciclados, estimulando-as sempre com o compromisso de amor ao próximo.

A colônia de férias teve ainda a participação do grupo de teatro Semear com a apresentação da peça “A conta da vida”, após a apresentação houve um momento de conscientização do público com o que foi exposto. Dando continuidade, o grupo Ciranda Mágica mostrou as virtudes, os valores e o modo de convivência com o próximo através da música e da dança.

A equipe de evangelização, coordenada por Simone Seligman, desempenhou com muito êxito este belíssimo trabalho direcionando os pequenos aprendizes ao despertamento do amor ao próximo, tornando-os mais suscetíveis para a concretização de suas responsabilidades. ■

Por Eline Falcão



Foto: Thiago Silva

Livros Espíritas
DVD's
Audio livros
Blusas

Horário de funcionamento:
Segunda a sexta
de 15 às 19h
Aos sábados
8 às 12h

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba -PI

86 9 8823 4340

livrariaespírita

livrariaespírita

LIVRARIA ESPÍRITA
Leitura edificante

Espitirinhas



Wilton Pontes

170 - O ATEU: PESADELO

TRÊS INIMIGOS, SEGUNDO JOANNA DE ANGELIS

Inúmeros adversários trabalham contra a paz.

Destacamos três que são cruéis na sordidez dos seus processos perseguidores.

Aparecem quando menos se aguarda, e assumem proporções ameaçadoras que terminam por desequilibrar, levando ao fracasso.

Sentimentos enobrecidos, capacidades invulgares de lutas, Espíritos corajosos, quando por eles alcançados tombam, deixando escombros onde antes operavam com alegria.

À semelhança de vapor morbífico contaminam e, antes que o indivíduo se dê conta, eis que está infectado e só a muito esforço se liberta da presença perturbadora de tais invasores.

Sutis ou violentos, utilizam-se de façanhas perversas e alojam-se perigosamente no coração e na mente, engendrando estados de turbacão do raciocínio e de desinteresse pela vida.

Referimo-nos à depressão, ao ressentimento e à exaltação.

Quando o cerco dos problemas torna-se aparentemente irremediável, os temperamentos de constituição mais delicada caem em depressão.

Para a depressão, imediatamente se deve usar a vacina da coragem pela prece.

Para o ressentimento, o raciocínio lúcido, mediante o amor que não espera nada.

E para a exaltação, o refrigério da meditação, que recompõe as energias.

Em um contexto histórico, onde o vício adquire cidadania, a crueldade recebe aplausos, a insensatez goza de apoio e a corrupção predomina sob estatuto legal, o cristão decidido enfrenta muitas dificuldades.

As licenças morais de baixo nível medem os homens pela escala inferior e as mulheres pelos desatinos comportamentais.

A depressão é semelhante à noite inopinada em pleno dia. É nuvem ameaçadora que tolda o sol. É tóxico que envenena lentamente as mais belas florações do ser.

O ressentimento é parecido a mofo que faz apodrecer o sustentáculo onde se apoia. Utilizando-se de causas propiciatórias, desenvolve-se e, invariavelmente, alcança poder destruidor onde se fixa.

A exaltação, idêntica à faísca de eletricidade devoradora, atinge os nervos e produz relâmpagos de loucura com trovoadas carregadas de impropérios e rebeldias, que estiolam os ideais da vida e despedaçam aqueles que lhe tombam nas malhas.

Recursos salvadores são a oração, o prosseguimento do trabalho e o amor desinteressado e incessante.

É natural que a ganância, a soberba e a violência grassem

sobremaneira dominadoras, a fim de que se preserve o status quo.

Convidado, porém, por Jesus para te tornares fortaleza inexpugnável, não podes anuir com os métodos e costumes que predominam em certas faixas da sociedade contemporânea. E porque te manténs à margem desses acontecimentos, os inimigos sutis deixam vapores tóxicos que te levam à depressão, ou ao ressentimento, ou à exaltação.

Tem tento e vigia, mantendo-te jovial interiormente e tranquilo, considerando a honra de estares cumprindo um dever que rogaste e que atenderás sob as bênçãos de Deus. ■

FRANCO, Divaldo Pereira. Desperte e Seja Feliz. Pelo Espírito Joanna de Angelis. 11. ed. Salvador: LEAL, 2013. (Série Psicológica, volume 7)

JORNADA MEDIUNICA



Foto: Thiago Silva

Jornada Mediúnica, com o tema “Qualidade da prática Mediúnica”. O evento acolheu o movimento espírita local e de outras cidades, espargindo conhecimentos e despertando nestes o desenvolvimento de atividades semelhantes.

A II Jornada contou com a participação de grandes nomes do movimento espírita brasileiro que deram contribuições valiosíssimas acerca de temas relacionados com a educação mediúnica.

Os dois primeiros dias de evento o médico, físico e orador espírita Sérgio Thiesen (RJ) discorreu sobre os temas “Mediunidade e saúde” e “Obsessão na mediunidade”, trazendo verdadeiros testemunhos de fé através de trabalhos espirituais.

Outra convidada a participar destes dias de aprendizado foi Juselma Coelho (MG) destacando que o amor sempre será a melhor forma de exercitar a mediunidade; a palestrante explanou de maneira bem didática e plausível os temas “Mandato mediúnico” e “Mediunidade com Jesus”.

Leonardo Machado (PE) trabalhou os temas “A influência do exercício da mediunidade sobre o cérebro” e “Qual a minha mediunidade?”, abordando explicações coesas e adequadas aos temas que lhe fora proposto, ao final de uma das suas apresentações fez uma participação musical, em vibração, direcionada ao orador espírita Jacobson Sant’Anna (GO), que em razão de problemas de saúde não pode se fazer presente a esta atividade.

Na ocasião, houve o lançamento da 3ª Jornada Mediúnica: Educação e prática da mediunidade, com os seguintes palestrantes, já confirmados: Alberto Almeida (PA), Eden Lemos (RN), Fábio Carvalho (MA) e Severino Celestino (PB), acesse: www.jornadamediunica.com.br e faça sua inscrição.

A abrangência deste, no plano material, não só abarcou a cidade de Parnaíba, como também diversos lugares do mundo através dos nossos canais de comunicação. O sentimento de gratidão é o que define aos que participaram por tantos ensinamentos despejados com dedicação e compromisso. ■

Por Eline Falcão



Creche, Educação Infantil e Fundamental
Endereço: Rua James Clark, 967. Bairro: São Benedito- Parnaíba-PI

www.crescerparnaiba.com.br



Centro Espírita

Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.
Parnaíba - PI

EXPEDIENTE

Presidente:

Zilda Cunha de Aguiar

Editor responsável:

Samuel Cunha de Aguiar

Revisão Ortográfica:

Maria Neuma Sousa Silva

Eline Falcão

Negliton Aguiar

Diagramação e layout:

Ivana Fernandes Fontenele

Impressão:

Gráfica Siart - Tiragem 1000 exemplares

Jornal Nova Era

Veículo de comunicação do Centro
Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?

Entre em contato:

comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340

www.caridadefe.org.br



www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

A Caminho da Luz

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

Chico Xavier

Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

Humberto de Campos

Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco
(86) 3322-3738

Luz da Esperança

Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

Perseverança no Bem

Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.

Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

Semente Cristã

Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América

Bairro Rodoviária

Vida e Progresso

Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José



PARNAÍBA - PI

R. Aimorés, 243 • B. Pindorama
CEP 64.215-370 • 86 3323.4172

E-mail: vendas@siart.com.br
ORÇAMENTO



TERESINA - PI

Av. Campos Sales, 2035 • Centro Norte
CEP 64.000-300 • 86 3305.0581 / 0582

E-mail: sieartge@yahoo.com.br
SETOR DESIGNER

